

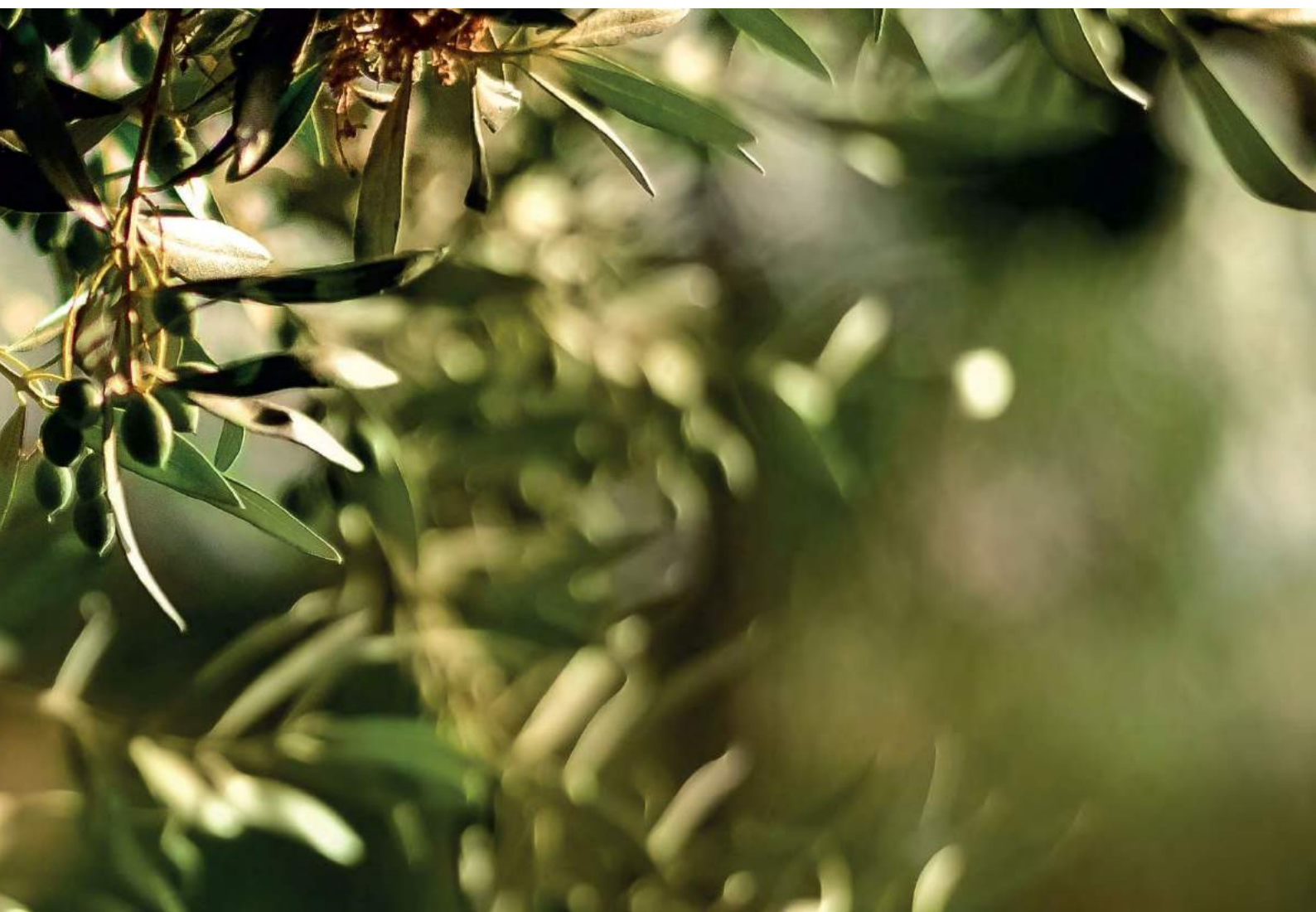
DIETA  EDITERRÂNICA

Algarve / Portugal
Comunidade Representativa Tavira

SALVAGUARDA DA DIETA MEDITERRÂNICA

PLANO DE ATIVIDADES 2018-2021

**PARA A REGIÃO
DO ALGARVE**



SIGLAS E ACRÓNIMOS	3
NOTA INTRODUTÓRIA	4
1. INTRODUÇÃO	4
2. VETORES ESTRATÉGICOS	5
2.1 IDENTIFICAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO	5
2.2 PRESERVAÇÃO E PROTEÇÃO	9
2.3 PROMOÇÃO, VALORIZAÇÃO	13
2.4 TRANSMISSÃO, ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL	16
3. INDICADORES	19
3.1 INDICADORES: IDENTIFICAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO	19
3.2 INDICADORES: PRESERVAÇÃO E PROTEÇÃO	20
3.3. INDICADORES: PROMOÇÃO, VALORIZAÇÃO	21
3.4. INDICADORES: TRANSMISSÃO, ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL	22
4. DESENVOLVIMENTOS PARA O FUTURO	23

SIGLAS E ACRÓNIMOS

AMAL	Comunidade Intermunicipal do Algarve
ARSA Algarve IP	Administração Regional de Saúde do Algarve IP
ASAE	Autoridade de Segurança Alimentar e Económica
CCDR Algarve	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve
CM Tavira	Câmara Municipal de Tavira
DGE	Direção Geral da Educação
DGPC	Direção Geral do Património Cultural
DGS	Direção Geral da Saúde
DM	Dieta Mediterrânica
DRAPALG	Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve
DRC Algarve	Direção Regional de Cultura do Algarve
DSR Algarve	Direção de Serviços da Região do Algarve
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONG	Organizações não-governamentais
PCI	Património Cultural Imaterial
PCIH	Património Cultural Imaterial da Humanidade
RTA	Região de Turismo do Algarve
UAlg	Universidade do Algarve



NOTA INTRODUTÓRIA

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR Algarve) orgulha-se de ter integrado, desde janeiro de 2011, o grupo de trabalho inicial de parceiros que elaborou e apresentou a candidatura da Dieta Mediterrânica (DM) a Património Cultural Imaterial da Humanidade. A candidatura foi apresentada por sete países: Portugal, Chipre, Croácia, Grécia, Espanha, Itália e Marrocos e foi aprovada no dia 4 de dezembro de 2013.

A DM é reconhecida como um estilo de vida e padrão alimentar de excelência a preservar e é vista como um valioso recurso de alguns países e regiões da Europa, não só pela diversificação e qualidade que traz à alimentação, à saúde e ao turismo, mas também pela cultura de convivialidade, de disfrute do ar livre e de harmonia com a natureza a que se associa, concorrendo para um desenvolvimento inteligente e sustentável.

A DM, como conceito multidisciplinar, exige uma intervenção de diferentes entidades, com diferentes responsabilidades e áreas de atuação. É com satisfação que se pode afirmar que foi possível agregar diversas entidades de caráter público e privado a trabalhar em conjunto na dinamização deste projeto, tendo a CCDR Algarve sido responsável pela criação da Comissão Regional da DM.

A Comissão Regional da Dieta Mediterrânica tem como objetivo acompanhar o projeto "Dieta Mediterrânica (DM) – Algarve", assegurando a articulação entre as ações e atividades de forma a otimizar as ligações e sinergias entre os parceiros, garantindo uma atuação concertada a nível regional e dando resposta à concretização do Plano de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica. Com a apresentação do Plano de atividades 2018-2021 para a Região do Algarve para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica pretende-se apoiar a sua continuidade de modo sustentável e transmitir às gerações vindouras o conceito da dieta mediterrânica. É nesse sentido que a Universidade do Algarve, que coordenou os trabalhos, em colaboração com diversas entidades regionais elaborou este documento, o qual foi aprovado em sede da Comissão Regional da Dieta Mediterrânica e objeto de consulta pública. Neste Plano estão listadas intervenções que foram objeto de consenso regional sendo um projeto transversal ao território e estruturante no âmbito da estratégia regional pela capacidade que têm em mobilizar domínios relevantes para a região da identidade à produção e consumo.

O esforço de valorização e promoção dos valores culturais e naturais deverá ser encarado como uma oportunidade para o desenvolvimento de atividades com relevância socioeconómica e como forma de acrescentar valor à oferta regional contribuindo para a consolidação do turismo cultural e de natureza e para o combate à sazonalidade.

Faro, 2 de julho 2018

Francisco Serra

Presidente da CCDR Algarve

1. INTRODUÇÃO

A Dieta Mediterrânica (DM) é uma milenar herança cultural e civilizacional, um estilo de vida e um padrão alimentar de excelência reconhecido pela UNESCO e pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Face à crescente padronização dos hábitos alimentares e à aculturação das nossas tradições, a DM, que ainda se mantém uma tradição viva, está em risco de perder a sua importância histórica e cultural. A pensar na sua preservação, foi apresentada, a 4 de dezembro de 2013, na 8ª Conferência Intergovernamental para a Salvaguarda do Património Cultural e Imaterial da UNESCO, em BAKU, uma candidatura transnacional da DM a Património Cultural Imaterial da Humanidade (PCIH), de onde resultou a integração de Portugal, representado pela comunidade de Tavira, na Lista Representativa do PCIH. A Universidade do Algarve (UAIG), enquanto instituição parceira daquela candidatura, desde cedo se assumiu como polo dinamizador e diferenciador do conhecimento nesta área que, para além de promover um modelo de desenvolvimento mais harmonioso, contribui para comunidades mais saudáveis e ambientalmente mais sustentáveis. Neste sentido, pelo despacho RT17/2014, de 18 de março, foi criado o grupo de trabalho no âmbito da Dieta Mediterrânica para dar continuidade ao trabalho desenvolvido na Universidade do Algarve aquando da candidatura à UNESCO. O grupo de trabalho integra um elemento da Câmara Municipal de Tavira e docentes da Universidade do Algarve que têm trabalhado articuladamente com diversos técnicos e instituições da Região do Algarve.

Entre 2014 e 2017, variadas iniciativas e atividades foram promovidas por este grupo de trabalho em colaboração com outras instituições que, trabalhando de forma solidária e coesa, discutiram e ampliaram para a comunidade em geral o conhecimento e as problemáticas em torno da DM. Do debate e reflexão que decorreram dessas iniciativas, ficou claro que, apesar de existirem muitas atividades em torno da DM, é necessária uma melhor articulação entre as entidades para potenciarem sinergias, pelo que se torna premente, trabalhando em conjunto, planificar e organizar as atividades a desenvolver para uma melhor e efetiva salvaguarda e promoção da DM. Por outro lado, foi reconhecida a importância de definir um referencial que, permitindo estabelecer os parâmetros que se enquadram no conceito de DM, fomenta o conhecimento, a salvaguarda e a valorização de toda a diversidade cultural e natural como recurso potenciador do desenvolvimento regional. Para tal exige-se a participação de todos, comunidade e instituições, no processo de ordenamento e gestão territorial para poderem definir-se e avaliar-se criticamente as condições de concretização de objetivos operacionais tendentes ao conhecimento e à salvaguarda da DM que suportem um modelo de desenvolvimento sustentável. O presente Plano de Atividades, define os objetivos e as iniciativas considerados estratégicos para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial da Dieta Mediterrânica no âmbito de: (1) identificação,



investigação e documentação; (2) preservação e proteção; (3) promoção e valorização e (4) transmissão, através da educação formal e não formal. Para cada uma destas áreas de atuação são identificadas as ações que, em cada uma dessas iniciativas, se propõem realizar de 2018 a 2021.

Assim, o Plano de Atividades a seguir apresentado obedece à seguinte estrutura consecutivamente aplicada a cada uma das vertentes:

- > **Vetor Estratégico de atuação**
- > **Objetivo estratégico** (2 por cada área)
- > **Iniciativa estratégica** (2 por cada objetivo estratégico)
- > **Ação ou ações previstas** (designação, seguida de uma breve descrição contextualizada com a identificação do processo de execução, os intervenientes e os resultados esperados) – 2 ou 3 por iniciativa estratégica

2. VETORES ESTRATÉGICOS

Para cada um dos vetores de atuação – (1) identificação, investigação e documentação; (2) preservação e proteção; (3) promoção, valorização e (4) transmissão, através da educação formal e não formal – são apresentadas as ações a desenvolver.

2.1 IDENTIFICAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

2.1.1 Objetivo Estratégico: Afirmar o Algarve como região de excelência na investigação e produção de conhecimento no âmbito da Dieta Mediterrânica (DM).

a) Iniciativa Estratégica: Dar maior coerência ao vasto conjunto de atividades de investigação e de produção de conhecimento desenvolvidas e a desenvolver pela Universidade do Algarve em conjunto com instituições e entidades externas, no âmbito da DM, promovendo a sua articulação com os campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico.

Ação: Criar a Cátedra da Dieta Mediterrânica

Descrição: A criação da cátedra da Dieta Mediterrânica na Universidade do Algarve irá facilitar a colaboração dos melhores especialistas nacionais e estrangeiros nas diversas áreas da DM, potenciando a implementação de projetos de ensino, de investigação e de transferência de conhecimento, contribuindo para a afirmação da região do Algarve como polo de referência no conhecimento da DM.

Processos: (i) Criação de rede de suporte financeiro à cátedra; (ii) Constituição do grupo de entidades e organizações do setor público e privado, nacionais e estrangeiras, que servirão de suporte à candidatura; (iii) Preparação e submissão da candidatura.

Intervenientes: Universidade do Algarve (UAIG) que coordena, outras Universidades e Centros de Investigação, outras entidades nomeadamente a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve (DRAPALG).

Resultados: Estabelecimento de uma rede entre instituições de ensino superior, organizações não-governamentais (ONG), fundações e organizações do setor público e privado, comunidades locais e a sociedade em geral, no âmbito da investigação; criação de novos programas de ensino e enriquecimento dos existentes; produção de conhecimento e de novas ideias mediante a investigação e a reflexão, criação de um polo de referência, de inovação e de transferência de conhecimento.



Ação: Identificar e sistematizar os conceitos-base da Dieta Mediterrânica

Descrição: A identificação e a sistematização dos conceitos-base da Dieta Mediterrânica e dos recursos naturais a ela associados, permitirão a catalogação documental da produção científica que se enquadra no âmbito da DM.

Processos: (i) Criação de uma lista de categorias e descritores (palavras-chave) característicos da DM; (ii) Aplicação das categorias e descritores, a título experimental, nos repositórios das instituições envolvidas; (iii) Proceder ao inventário e registo sistemático das componentes materiais e imateriais relacionadas com a Dieta Mediterrânica em todo a região.

Intervenientes: UAlg que coordena, Administração Regional de Saúde do Algarve IP (ARSA Algarve IP), Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR Algarve), Câmara Municipal de Tavira (CM Tavira), Direção Regional de Cultura do Algarve (DRC Algarve), DRAPALG, Região de Turismo do Algarve (RTA), entre outros.

Resultados: Melhor organização, certificação e disseminação da informação sobre a DM, nomeadamente através da clarificação de parâmetros que a balizam; Divulgação das categorias e descritores da DM; divulgação dos resultados da pesquisa sistemática nos repositórios institucionais.

Ação: Desenvolver Projetos de Investigação no âmbito da Dieta Mediterrânica

Descrição: Promoção de candidaturas a programas de financiamento da Agência Nacional de Inovação e/ou Fundação para a Ciência e Tecnologia, entre outras. Estes projetos devem possuir caráter inovador e incorporar desenvolvimentos técnicos ou tecnológicos significativos. Estes projetos devem ainda caracterizar-se por possuir caráter de investigação e desenvolvimento.

Processos: (i) Definição do grupo de trabalho para preparar a(s) candidatura(s); (ii) Recolha de informação resultante de atividades/projetos realizados anteriormente; (iii) Preparação de candidatura(s), seleção de programas de financiamento adequados e submissão de candidatura(s) aos programas de financiamento.

Intervenientes: UAlg que coordena, entidades do sistema económico e produtivo, associações de desenvolvimento, DRAPALG.

Resultados: Financiamento de atividades de investigação que contribuam para a salvaguarda da DM.

b) Iniciativa Estratégica: Promover a articulação entre os estudos científicos, técnicos e artísticos sobre o património cultural imaterial, com vista à salvaguarda da DM.

Ação: Criar um prémio DM para projetos de investigação

Descrição: A criação de um prémio a atribuir a trabalhos de investigação científica aplicada, no Algarve, nos diversos domínios da DM promoverá a realização desses trabalhos, contribuindo com novos elementos para a descrição do Património Cultural Imaterial (PCI).

Processos: (i) Identificação de possíveis fontes de financiamento (mecenas), (ii) Definição do regulamento do prémio; (iii) Divulgação da atribuição periódica do prémio.

Intervenientes: UAlg que coordena e todas as entidades que se pretendam associar.

Resultados: Aumento do número de projetos de investigação aplicada no Algarve, no âmbito da DM.

Ação: Estabelecer parcerias entre a Rede de Museus do Algarve e as restantes instituições

Descrição: A reunião de esforços/concertação entre o trabalho dos técnicos dos museus e dos restantes agentes culturais e de investigação incrementará a articulação entre as diferentes áreas e saberes.

Processos: (i) Preparação de uma minuta de acordo; (ii) Realização de ações de sensibilização junto dos agentes, com vista ao seu envolvimento na articulação.

Intervenientes: DRC Algarve que coordena, UAlg, Câmaras Municipais, Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL), todas as instituições e associações com responsabilidade nesta área.

Resultados: Articulação do trabalho desenvolvido pelas diferentes instituições, com a consequente otimização dos recursos e maior impacto dos seus resultados.

Ação: Estabelecer parcerias entre a Universidade do Algarve e as restantes instituições

Descrição: A reunião de esforços/concertação entre o trabalho dos docentes e investigadores da UAlg e dos restantes agentes culturais e de investigação incrementará a articulação entre as diferentes áreas e saberes.

Processos: (i) Preparação de uma minuta de acordo; (ii) Realização de ações de sensibilização junto dos agentes, com vista ao seu envolvimento na articulação.

Intervenientes: UAlg que coordena, DRC Algarve, Câmaras Municipais, AMAL, todas as instituições e associações com responsabilidade nesta área.

Resultados: Articulação do trabalho desenvolvido pelas diferentes instituições, com a consequente otimização dos recursos e maior impacto dos seus resultados.

2.1.2) Objetivo Estratégico: Aumentar o impacto do conhecimento produzido no âmbito da DM.

a) Iniciativa Estratégica: Divulgar o conhecimento científico e tecnológico produzido fomentando a salvaguarda da DM.

Ação: Criar plano de disseminação do conhecimento

Descrição: A organização e sistematização de ações de disseminação do conhecimento produzido irá potenciar a sua divulgação e o seu impacto na salvaguarda da DM.

Processos: (i) Criação de grupo de trabalho; (ii) Elaboração do plano de disseminação do conhecimento; (iii) Implementação do plano e monitorização da sua execução.

Intervenientes: UAAlg que coordena, DRC Algarve, CCDR Algarve, DRAPALG e outros parceiros.

Resultados: Aumento da visibilidade e do impacto dos resultados da investigação e da transferência de tecnologia no âmbito da DM.

Ação: Promover a organização de seminários e outros eventos

Descrição: A realização de eventos periódicos que promovam a análise e discussão de temáticas relacionadas ou no âmbito da DM irá promover a consolidação de redes de investigadores e aumentar a produção de conhecimento sobre a DM e o impacto dos seus resultados.

Processos: (i) Análise de propostas de organização de eventos associados à temática da DM; (ii) Apoio a iniciativas de organização de congressos, seminários e outros eventos que promovam a partilha de conhecimentos científicos e técnicos no âmbito da DM.

Intervenientes: UAAlg que coordena e todos os parceiros que se pretendam associar.

Resultados: Divulgação e promoção das atividades científica e técnica no âmbito da DM. Promoção da criação de redes.

b) Iniciativa Estratégica: Contribuir para a adoção de uma cultura consciente e responsável por parte dos agentes económicos, tendente à certificação da qualidade e da autenticidade dos produtos ligados à DM.

Ação: Sensibilizar a comunidade em geral e os agentes económicos em particular para a importância da identificação e caracterização dos produtos

Descrição: A realização de eventos periódicos que promovam a análise e discussão de temáticas relacionadas, ou no âmbito da DM, irá disseminar conhecimento e informação associada à autenticidade, qualidade dos produtos associados à DM.

Processos: (i) Participação na organização em eventos associados à temática da DM; (ii) Apoio a iniciativas de organização de congressos, seminários e outros eventos que promovam a partilha de conhecimentos científicos e técnicos sobre produtos e atividades características da DM.

Intervenientes: DRC Algarve que coordena, UAAlg, Câmaras Municipais, Museus, Centros de Ciência Viva e todos os parceiros que se pretendam associar.

Resultados: Divulgação dos produtos característicos da DM e sensibilização dos agentes económicos para a importância da adoção de boas práticas de produção e manipulação dos produtos, com vista à garantia da sua qualidade e à sua certificação.

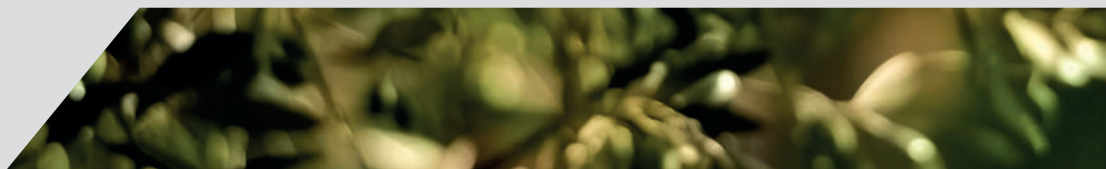
Ação: Organizar ações de formação para capacitação nas metodologias de identificação e certificação de produtos da DM

Descrição: A organização de palestras ou outras formas de transmissão de conhecimento ligado a conceitos, atividades e produtos da DM, particularmente junto dos agentes económicos, irá sensibilizá-los a capacitá-los para o acréscimo de valor que um produto pode ter quando bem associado a um adequado pacote informativo.

Processos: (i) Realização de palestras, conferências ou workshops onde se transmitam conhecimentos técnico-científicos que acrescentem valor aos produtos da DM e que permitam melhor identificá-los, conhecê-los e documentá-los; (ii) Aconselhamento à organização de processos de registo de patentes e/ou de empresas inovadoras dedicadas à produção, manipulação e comercialização de produtos da DM.

Intervenientes: UAAlg que coordena, Câmaras Municipais, Museus, Centros de Ciência Viva e todos os parceiros que se pretendam associar.

Resultados: Divulgação de conhecimentos sobre produtos da DM ou que concorram para a sua promoção. Reconhecimento da qualidade e autenticidade de produtos ligados à DM.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Afirmar o Algarve como região de excelência na investigação e produção de conhecimento no âmbito da Dieta Mediterrânica (DM).

INICIATIVA ESTRATÉGICA

Dar maior coerência ao vasto conjunto de atividades de investigação e de produção de conhecimento desenvolvidas e a desenvolver pela Universidade do Algarve em conjunto com instituições e entidades externas, no âmbito da DM, promovendo a sua articulação com os campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico

AÇÕES

- > Criar a Cátedra da Dieta Mediterrânica
- > Identificar e sistematizar os conceitos-base da Dieta Mediterrânica
- > Desenvolver Projetos de Investigação no âmbito da Dieta Mediterrânica

Promover a articulação entre os estudos científicos, técnicos e artísticos sobre o património cultural imaterial, com vista à salvaguarda da DM

- > Criar um prémio DM para projetos de investigação
- > Estabelecer parcerias entre a Rede de Museus do Algarve e as restantes instituições
- > Estabelecer parcerias entre a Universidade do Algarve e as restantes instituições

Aumentar o impacto do conhecimento produzido no âmbito da DM

Divulgar o conhecimento científico e tecnológico produzido fomentando a salvaguarda da DM

- > Criar plano de disseminação do conhecimento
- > Promover a organização de seminários e outros eventos

Contribuir para a adoção de uma cultura consciente e responsável por parte dos agentes económicos tendentes à certificação da qualidade e da autenticidade dos produtos ligados à DM

- > Sensibilizar a comunidade em geral e os agentes económicos em particular para a importância da identificação e caracterização dos produtos;
- > Organizar ações de formação para capacitação nas metodologias de identificação e certificação de alguns produtos ligados à DM

2.2 PRESERVAÇÃO E PROTEÇÃO

2.2.1) Objetivo Estratégico: Envolver a comunidade da região do Algarve, incluindo os agentes dos vários setores produtivos, na salvaguarda da DM.

a) Iniciativa Estratégica: Promover um programa de ações de sensibilização sobre a DM e a sua importância para o desenvolvimento sustentável para os diferentes públicos, articulado entre as diversas entidades com responsabilidade nesta área.

Ação: Identificar e integrar em rede os potenciais promotores da DM

Descrição: Dar maior coerência e consistência ao vasto conjunto de atividades de sensibilização da comunidade em geral, bem como dos agentes dos vários setores produtivos da sociedade para a importância da DM, promovendo o envolvimento de toda a sociedade nas iniciativas necessárias à implementação com sucesso do Plano de Salvaguarda.

Processos: (i) Criação de grupo de trabalho que integre representantes de todas as entidades com responsabilidade na sensibilização da comunidade para a importância da DM; (ii) Identificação das ações de sensibilização em curso e dos respetivos públicos-alvo (população escolar, população sénior, comunidade em geral, agentes do setor económico, agentes dos cuidados primários, entre outros); (iii) Criação de plano anual para a organização de ações de sensibilização dos diferentes públicos-alvo; (iv) Implementação e monitorização do plano de sensibilização da comunidade e dos diversos agentes do setor económico.

Intervenientes: Associação In Loco que coordena, UAlg, DRC Algarve, CCDR Algarve, Associações de Desenvolvimento Regional e Local, entre outras.

Resultados: Sensibilização da comunidade e dos diversos agentes dos diversos setores para a importância da DM. Promoção da participação de toda a comunidade na salvaguarda da DM.

Ação: Identificar e integrar em rede os produtores da DM

Descrição: Sensibilizar os produtores para a importância dos produtos da terra e do mar na DM, promovendo o seu envolvimento na produção, divulgação e venda dos seus produtos.

Processos: (i) Identificar os produtores ligados à DM; (ii) Promover, em conjunto com as Associações de Desenvolvimento Regional e Local e associações de produtores, uma cultura para a preservação e valorização da DM através de campanhas informativas, participação em mostras, feiras e outro tipo de eventos; (iii) Manter atualizada a base de dados com os principais produtores ligados à DM.

Intervenientes: DRAPALG que coordena, Associações de Desenvolvimento Regional e Local, associações de produtores e UAlg.

Resultados: Sensibilização dos produtores para a salvaguarda e preservação dos produtos locais e importância na cadeia de valor da Dieta Mediterrânica.

Ação: Promover e divulgar as feiras de produtos tradicionais e os mercados locais

Descrição: Divulgação pela comunidade em geral das principais feiras de produtos tradicionais e mercados de âmbito local.

Processos: (i) Criação de um Grupo de Trabalho que junte os diversos organismos passíveis de fornecer informação na área; (ii) Inventariação em fichas individuais com base fotográfica dos diferentes mercados locais e das feiras de produtos tradicionais; (iii) Georreferenciação destes eventos, em interligação/complementaridade com a paisagem cultural.

Intervenientes: CCDR Algarve que coordena, Associação In Loco, Associação Terras do Baixo Guadiana, Associação Vicentina, Câmaras Municipais (departamentos culturais), RTA, DRC Algarve, Associações Locais, entre outros.

Resultados: Sensibilização das entidades organizadoras para a salvaguarda e preservação dos costumes e produtos locais para conservar a sua identidade e respetiva interligação com a Dieta Mediterrânica.

b) Iniciativa Estratégica: Promover produtos e técnicas artesanais ligadas às tradições da Dieta Mediterrânica em estreita relação com os recursos naturais

Ação: Identificar as espécies agrícolas associadas à DM e caracterizar a sua produção na região do Algarve

Descrição: Identificação das espécies agrícolas cultivadas no Algarve que estão na base da DM e caracterizá-las quanto às variedades cultivadas e aos modos de produção utilizados.

Processos: (i) Criação de um grupo de trabalho; (ii) Elaboração de uma lista das produções agrícolas tradicionais que estão na base da DM; (iii) Caracterização dessas produções agrícolas quanto às variedades tradicionais e práticas culturais, em função das condições edafoclimáticas da região e da paisagem; (iv) Inventariação das principais zonas de produção de cada espécie e tipologia das explorações agrícolas; (v) Descrição de cada produto agrícola da DM, do seu valor nutricional e benefícios para a saúde.

Intervenientes: DRAPALG que coordena, UAlg, Associações de Agricultores, Câmaras Municipais, Associação In Loco, Associação Terras do Baixo Guadiana, Associação Vicentina, Comissão Vitivinícola do Algarve, entre outros.

Resultados: Divulgação no site da DM de informação específica



sobre os produtos agrícolas produzidos na região associados à DM, com referência às variedades tradicionais (recursos genéticos a preservar), à sustentabilidade das técnicas de produção. Valorização da agricultura sustentável, enquanto atividade indispensável para a promoção de uma alimentação saudável.

Ação: Identificar os alimentos associados à DM produzidos com base na pecuária tradicional

Descrição: Identificação dos produtores de produtos da pecuária, nomeadamente mel, laticínios, carne e enchidos, produzidos com tecnologias tradicionais sustentáveis.

Processos: (i) Criação de um grupo de trabalho; (ii) Elaboração de uma lista dos principais produtos de origem animal tradicionais que estão na base da DM; (iii) Caracterização desses produtos quanto às espécies animais e raças que têm sido criadas na região e quanto às práticas zootécnicas, incluindo a pastorícia, em função das condições edafoclimáticas da região e da paisagem; (iv) Inventariação das principais zonas de produção dos produtos e da tipologia das explorações agrícolas e das unidades transformadoras e embaladoras; (iv) Descrição de cada produto da DM, seu valor nutricional e benefícios para a saúde.

Intervenientes: DRAPALG que coordena, UAIG, Associações de Apicultores, Associações de Criadores de Gado, Câmaras Municipais, Associação In Loco, Associação Terras do Baixo Guadiana, Associação Vicentina, entre outros.

Resultados: Divulgação no Site da DM de informação específica sobre os produtos de origem animal produzidos na região associados à DM, com referência às espécies e raças (recursos genéticos a preservar) e à sustentabilidade das técnicas de produção. Valorização dos produtos e do trabalho associado a esses produtos, essenciais na DM e numa alimentação saudável.

Ação: Identificar a rede de artesãos e os seus produtos

Descrição: Identificação dos artesãos cujos produtos resultem maioritariamente da utilização de materiais da região do Algarve.

Processos: (i) Criação de um grupo de trabalho que colabore na inventariação dos artesãos que elaboram peças ligadas às tradições da DM; (ii) Georreferenciação dos artesãos; (iii) Identificação das peças produzidas; (iv) Breve descrição da utilização de cada peça e sua fundamentação histórico/cultural.

Intervenientes: CCDR Algarve que coordena, câmaras municipais, Associação In Loco, Associação Terras do Baixo Guadiana, Associação Vicentina, DRC Algarve, CM Tavira, entre outros.

Resultados: Divulgação no site da DM de informação específica referente à Rede de Artesãos, com georreferenciação. Divulgação e sensibilização da comunidade para a sua utilização e preservação.

Ação: Consolidar a Rota da Dieta Mediterrânica

Descrição: Identificação dos percursos ou itinerários que

permitam vivenciar as diferentes componentes da Dieta Mediterrânica, permitindo aos potenciais utilizadores, identificar e escolher diferentes tipologias de vivência – mais gastronómica, mais cultural, festas tradicionais, ou outras.

Processos: (i) Criação de um grupo de trabalho (Associação In loco, CCDR Algarve, DRC Algarve, DRAPALG e autarquias); (ii) Definição de rotas e percursos; (iii) Recolha de informação e estabelecimento de itinerários; (iv) Disponibilização dos itinerários no site da DM.

Intervenientes: Associação In Loco que coordena, CCDR Algarve, DRC Algarve, DRAPALG, ARSAlgarve IP, Câmaras Municipais, entre outros.

Resultados: Consolidação e divulgação dos "ambientes" da "Dieta mediterrânica".

2.2.2) Objetivo Estratégico: Contribuir para a valorização do Património Cultural Imaterial na sociedade e integração da sua salvaguarda no Planeamento Regional.

a) Iniciativa Estratégica: Promover a reflexão sobre as medidas jurídicas, administrativas, técnicas e financeiras necessárias à salvaguarda da DM.

Ação: Sensibilizar as instituições para gestão do Património Cultural e Imaterial

Descrição: Análise da legislação em vigor nos diferentes setores de atividade e sua relação com produtos e atividades no âmbito da DM, procurando uma melhor articulação e simplificação de processos e procedimentos.

Processos: (i) Criação de grupo de trabalho; (ii) Análise da legislação em vigor, das suas sobreposições e de eventuais desajustes na sua aplicação; (iii) Elaboração de relatório com contributos para uma melhor aplicação da legislação em vigor, de forma mais articulada e objetiva, simplificando processos e procedimentos.

Intervenientes: DRC Algarve que coordena, DRAPALG, Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Direção de Finanças de Faro, Segurança Social do Algarve e UAIG.

Resultados: Preservação, proteção e valorização do Património associado à DM. Contribuição para a melhoria do ordenamento do território e dos Planos Diretores Municipais no que se relaciona com a preservação das paisagens culturais e identidade da região.

Ação: Garantir o acesso e usufruto do Património Cultural Imaterial, respeitando as melhores práticas

Descrição: Identificação e divulgação de práticas de sucesso em atividades que contribuam para a salvaguarda da DM.

Processos: (i) Levantamento das boas práticas associadas às atividades no âmbito da DM; (ii) Organização de ações de divulgação das boas práticas; (iii) Divulgação das boas práticas no site da DM.

Intervenientes: DRC Algarve que coordena, CM Tavira, Associações de Desenvolvimento Regional e Local; câmaras municipais; UAlg.

Resultados: Disseminação das boas práticas e promoção das atividades no âmbito da DM.

b) Iniciativa Estratégica: Contribuir para a preservação do Património Cultural e Imaterial (PCI) do Algarve através da sua inventariação e contínua atualização.

Ação: Inventariar e salvaguardar as manifestações do PCI

Descrição: Envolvimento dos «detentores do PCI». De acordo com a legislação em vigor (quer a legislação nacional – Decreto-Lei n.º 149/2015, de 4 de agosto – quer a própria Convenção UNESCO 2003), a proteção legal de manifestações imateriais deve resultar do envolvimento das respetivas comunidades de detentores no processo, não podendo ser conduzido exclusivamente por instituições sem a participação, o consentimento e o envolvimento ativo das respetivas comunidades, grupos e indivíduos.

Processos: (i) Inventariação das quatro manifestações imateriais já com os processos iniciados e produção de documentários sobre cada uma delas (Festa da Aleluia de S. Brás de Alportel, Festa da Pinha de Estoi, Festa da Chouriça de Querença, e técnica tradicional da Doçaria Regional Algarvia – «Dom Rodrigo»); (ii) Preparação de protocolo tripartido entre UAlg, CRIA da Universidade Nova de Lisboa e DRC Algarve, com vista ao desenvolvimento dos procedimentos de inventariação registo e salvaguarda do PCI no Algarve; (iii) Participação e acompanhamento na secção da Rede de Museus do Algarve sobre o Património Cultural Imaterial e nos processos em curso de registo e inventariação; (iv) desenvolver centro interpretativo /“Centro Vivo da DM” como, centro de recursos, investigação e práticas agrícolas, na cidade de Tavira, comunidade representativa de Portugal na inscrição UNESCO, Museu /“Centro Vivo da DM” para informação, centro de recursos, investigação e práticas agrícolas, na cidade de Tavira, comunidade representativa de Portugal na inscrição UNESCO no atual Centro Agrário, a opção ideal pela sua História e Património existente.

Intervenientes: Rede de Museus, que coordena com a colaboração da DRC Algarve, CM Tavira, Comunidade de “detentores do PCI”, Direção Geral do Património Cultural (DGPC), DRC Algarve, UAlg, Universidade Nova de Lisboa, DRAPALG; Câmaras Municipais, Associações Locais, entre outros.

Resultados: Reconhecimento da importância e diversidade do Património Cultural Imaterial enquanto fator essencial para a preservação da identidade e memória coletivas das comunidades e grupos, bem como da relevância do papel desempenhado por estes nos processos de representação e transmissão do conhecimento; Contribuição para a inventariação e salvaguarda das manifestações do PCI.

Ação: Recolher e divulgar as principais expressões religiosas – Procissões, Festas e Romarias

Descrição: As procissões e festas religiosas são um dos principais legados históricos, constituindo um Património Imaterial que merece ser contextualizado e divulgado. Na região do Algarve existem e persistem vários tipos de manifestações religiosas, que fazem parte dos usos e costumes do povo mediterrânico, pelo que se justifica a sua análise e inventariação.

Processos: (i) Elaboração de uma ficha por cada Procissão e Festa Religiosa na qual se deve incluir uma análise histórica, descrição dos elementos que a estruturam e nela participam (as confrarias, irmandades, associações, comunidade) o imaginário, as devoções, os percursos e os acontecimentos transversais (celebração de acontecimentos sociais, culturais e artísticos); (ii) Georreferenciação destes eventos, interligando-os e integrando-os num mapa da paisagem cultural; (iii) Divulgação no site da DM.

Intervenientes: CCDR Algarve que coordena, Diocese do Algarve (Vigaria Geral), DRC Algarve, RTA, Câmaras Municipais, Associações Locais, entre outros.

Resultados: Constituição de base de dados sobre expressões de religiosidade popular; Divulgação do modo como a religiosidade se manifesta publicamente na nossa cultura em cidades vilas e aldeias.

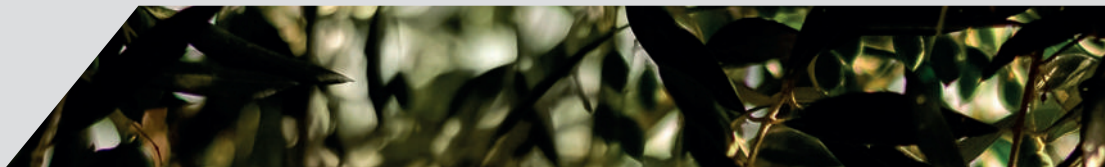
Ação: Caracterizar a paisagem cultural da DM no Algarve

Descrição: A diversidade das paisagens tradicionais algarvias tem que ser encarada como um recurso potenciador do desenvolvimento regional e, enquanto suporte e reflexo de um estilo de vida, de um modelo cultural milenar, deve estar estritamente relacionada com a sustentabilidade da Dieta Mediterrânica. A sua salvaguarda, conhecimento e valorização enquanto bens culturais (incluindo os seus valores naturais, arquitetónicos, arqueológicos, etnográficos e imateriais), exige uma ampla participação dos intervenientes no processo de ordenamento e gestão territorial.

Processos: (i) Identificação das tipologias de paisagem cultural e dos seus descritores; (ii) Levantamento das paisagens de referência do litoral, barrocal, e serra; (iii) Elaboração para cada paisagem cultural de uma Ficha onde se identificam os principais valores patrimoniais (ambientais e socioculturais), os fatores de perturbação/rotura e as linhas guia para a sua salvaguarda; (iv) Elaboração de um relatório de inventariação, delimitação e caracterização de diversas subunidades de paisagem de valor patrimonial, enquadradas nas diversas unidades geográficas da região; (v) contribuir para a implementação de medidas agro-ambientais que promovam a atratividade e sustentabilidade das paisagens culturais.

Intervenientes: CCDR Algarve que coordena, UAlg, DRAPALG, Câmaras Municipais, DRC Algarve, Associações Locais, populações locais.

Resultados: Identificação das paisagens de referência do litoral, barrocal e serra. Salvaguarda das paisagens que mantêm ainda alguma coerência territorial e que importa preservar, no âmbito da DM.



QUADRO SÍNTESE DAS AÇÕES PARA O VETOR PRESERVAÇÃO E PROTEÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	AÇÕES
Envolver a comunidade da região do Algarve, incluindo os agentes dos vários setores produtivos, na salvaguarda da DM.	Promover um programa de ações de sensibilização sobre a DM e a sua importância para o desenvolvimento sustentável para os diferentes públicos, articulado entre as diversas entidades com responsabilidade nesta área.	<ul style="list-style-type: none">> Identificar e integrar em rede os potenciais promotores da DM> Identificar e integrar em rede os produtores da DM> Promover e divulgar as Feiras de Produtos Tradicionais e dos Mercados Locais
	Promover produtos e técnicas artesanais ligadas às tradições da Dieta Mediterrânica em estreita relação com os recursos naturais	
Contribuir para a valorização do Património Cultural Imaterial na sociedade e integração da sua salvaguarda no Planeamento Regional	Promover a reflexão sobre as medidas jurídicas, administrativas, técnicas e financeiras necessárias à salvaguarda da DM	<ul style="list-style-type: none">> Sensibilizar as instituições para gestão do Património Cultural Imaterial> Garantir o acesso e usufruto ao Património Cultural Imaterial respeitando as melhores práticas
	Preservar o Património Cultural Imaterial (PCI) do Algarve através da sua inventariação e contínua atualização	

2.3 PROMOÇÃO, VALORIZAÇÃO

2.3.1) Objetivo Estratégico: Contribuir para uma maior coerência e sustentabilidade do vasto conjunto de atividades económicas na região, potenciando a utilização adequada da DM como um valor acrescentado.

a) Iniciativa Estratégica: Promover a DM como agente valorizador das diferentes atividades económicas ligadas direta ou indiretamente ao turismo, nomeadamente à hotelaria e à restauração, à agro-pecuária e à indústria transformadora.

Ação: Consolidar a plataforma WEB sobre a DM

Descrição: O conhecimento sobre a DM e sobre a forma como esta pode valorizar a atividade económica nos diversos setores, bem como a divulgação de oportunidades de apoio e/ou financiamento, irão potenciar uma utilização adequada da DM na valorização de produtos e serviços, na disseminação de conhecimento na comunidade, contribuindo para o desenvolvimento económico da região de forma sustentável.

Processos: (i) Revisão da estrutura da plataforma WEB, categorias e menus com vista à sua melhoria; (ii) Inserção da informação; (iii) Criação e implementação do plano de gestão da plataforma de forma articulada com todos os parceiros; (iv) Divulgação da plataforma WEB.

Intervenientes: CM Tavira que coordena, CCDR Algarve, DRC Algarve, UAlg, Associações de Desenvolvimento Regional e Local, entre outras.

Resultados: Aumento do conhecimento sobre a DM e da sua visibilidade, contribuição para o apoio, incentivo e acesso a financiamento no desenvolvimento de atividades económicas onde a DM seja um valor acrescentado.

Ação: Promover e valorizar a Feira da Dieta Mediterrânica

Descrição: Promoção de acontecimento anual de promoção e divulgação da DM onde várias atividades económicas e sócio culturais dinamizam vários espaços históricos da cidade de Tavira.

Processos: (i) Participação nas reuniões preparatórias; (ii) Iniciativas para a programação cultural do evento; (iii) Presença institucional na Feira.

Intervenientes: CM Tavira que coordena, RTA, CCDR Algarve, DRAPALG, UAlg, Associação In Loco, DCR Algarve, entre outros.

Resultados: Divulgação de conceitos, valores e produtos da DM junto da comunidade.

Ação: Divulgar a Dieta Mediterrânica no âmbito da promoção do destino turístico Algarve

Descrição: Integração da temática "Dieta Mediterrânica", associada aos produtos turísticos "gastronomia e vinhos" e

"touring", nas ações de promoção do Algarve a realizar pela RTA, nomeadamente no âmbito da organização e participação em feiras de turismo, organização de roadshows e outros.

Processos: (i) prestação de informação sobre a DM a visitantes/participantes nas ações de promoção; (ii) distribuição de material informativo/promocional sobre a DM; (iii) exposição/decoração de espaços /stands com imagens/objetos associados à DM; (iv) demonstração/provas de produtos da DM no decorrer das ações de promoção (ex: feiras de turismo em Portugal e Espanha, visitas de familiarização,...).

Intervenientes: RTA, setor empresarial do turismo, Autarquias, líderes de opinião, jornalistas, bloggers.

Resultados: Disseminação do conhecimento sobre DM junto dos agentes turísticos, líderes de opinião e público em geral; integração da DM no leque de produtos turísticos do Algarve; promoção da DM como experiência turística junto dos visitantes da região.

b) Iniciativa estratégica: Melhorar o potencial transacionável dos alimentos da Dieta Mediterrânica na região do Algarve.

Ação: Criar um conjunto de Laboratórios Integrados de Alimentos da Dieta Mediterrânica

Descrição: Promoção da organização de formações/cursos/aulas/momentos, facilitadores de transferência/disseminação de conhecimentos associados aos alimentos da Dieta Mediterrânica. Estes laboratórios incluirão legislação aplicável (ex.: segurança alimentar e rotulagem) e destinam-se a entidades do setor económico que pretendam aumentar os seus conhecimentos para reinventar os alimentos que produzem. Com a introdução de pequenos elementos de inovação um alimento tradicional pode ser transformado num "produto gourmet" - com maior valor acrescentado. Pretende-se dinamizar sessões de transferência inter-geracional.

Processos: (i) Seleção de alimentos cujo potencial emergiu de projetos anteriores (enchidos, produtos da pesca, doces regionais, pastelaria e panificação, produtos secos e secados, entre outros); (ii) Abordagem multidisciplinar para colmatar as eventuais fragilidades que limitam o tempo de prateleira e/ou a comercialização; (iii) Identificação de elementos diferenciadores nos vários alimentos da Dieta Mediterrânica que permitam a sua transformação em alimentos de maior valor (alimentos gourmet); (iv) Organização de ações de formação, destinadas ao setor produtivo, sobre a legislação em vigor e aspetos determinantes para a qualidade e inovação dos produtos alimentares no âmbito da produção, transformação e comercialização; (v) Apoio à produção, transformação e inovação.

Intervenientes: UAlg que coordena, produtores regionais/artesanais, Associações de Desenvolvimento Regional e Local, Câmaras Municipais e todas as entidades que se queiram associar.



Resultados: Implementação de estratégias de inovação e eventual reformulação de alimentos incluídos na Dieta Mediterrânica, de forma a aumentar o seu reconhecimento social e, conseqüentemente, contribuir para a sua valorização económica, em termos de segurança alimentar, características nutricionais, e facilidade de transporte e distribuição.

Ação: Inventariar alimentos tradicionais produzidos no Algarve com recurso a técnicas tradicionais sustentáveis

Descrição: Identificação dos alimentos tradicionais produzidos no Algarve incluindo o seu diagrama de fabrico e as técnicas de produção ancestrais utilizadas. Pretende-se salientar as suas características nutricionais, sensoriais e de segurança alimentar e discutir eventuais aspetos onde a inovação possa ocorrer. Para cada alimento será incluída uma "estória".

Processos: (i) Recolha de informação; (ii) Compilação da informação recolhida e organização da documentação; (iii) Edição de um ebook "Alimentos com história – 'Estórias' de alimentos".

Intervenientes: UAIG que coordena, DRAPALG, produtores regionais/artesanais e todas as entidades que se queiram associar

Resultados: Produção de informação com as descrições de alimentos tradicionais.

2.3.2) Objetivo estratégico: Contribuir para uma imagem integrada associada à DM, potenciando a sua disseminação de forma coordenada.

a) Iniciativa estratégica: Criar uma estratégia de comunicação clara e eficaz para a DM.

Ação: Elaborar um Plano de Comunicação para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica

Descrição: Elaboração de um documento orientador para uma comunicação clara, coerente e eficiente, tendo em conta os diferentes públicos-alvo.

Processos: i) Identificação do público-alvo; ii) Definição dos objetivos da comunicação; iii) Definição da mensagem e da imagem de marca; iv) Identificação dos meios/ferramentas/canais de comunicação; v) Monitorização e avaliação do plano.

Intervenientes: RTA que coordena, todas as entidades com responsabilidade no âmbito da DM e profissionais da comunicação social.

Resultados: Promoção de uma comunicação clara e objetiva por parte de todas as entidades intervenientes e adequada aos diferentes públicos-alvo.

Ação: Elaborar um Manual de Normas Gráficas

Descrição: Elaboração de um Manual de Normas Gráficas para

estabelecer os princípios e as normas básicas para a utilização da marca Dieta Mediterrânica nas suas aplicações mais comuns, através de um conjunto de elementos (tipografia, logótipo, símbolo, cor, etc.), de modo a garantir a sua correta e coerente aplicabilidade por parte de todos os envolvidos. Estes princípios devem ser respeitados para a construção de uma imagem integrada e unificada da Dieta Mediterrânica.

Processos: i) Identificação dos elementos gráficos e das características dos mesmos; ii) Subcontratação de uma empresa; iii) Elaboração do manual de normas.

Intervenientes: RTA que coordena, todos os parceiros.

Resultados: Promoção uma comunicação uniforme e coerente por todas as entidades intervenientes e consolidação da marca da DM.

b) Iniciativa estratégica: Promover a utilização de uma imagem integrada para a DM

Ação: Realizar ações de sensibilização e promoção da imagem associada à DM

Descrição: A sensibilização de todos os parceiros para a importância de uma imagem integrada para a DM permitirá uma mais rápida implementação da mesma.

Processos: i) Identificação do público-alvo; ii) Realização de ações de divulgação sobre os objetivos da comunicação e da mensagem, com demonstração da sua aplicação e utilização dos meios/ferramentas/canais de comunicação; (iii) Realização de ações de promoção do Manual de Normas Gráficas com demonstração de exemplos da sua aplicação.

Intervenientes: RTA que coordena, todas as entidades com responsabilidade no âmbito da DM, todos os parceiros em rede.

Resultados: Comunicação clara e objetiva por parte de todas as entidades e parceiros intervenientes, adequada aos diferentes públicos-alvo.

Ação: Estabelecer mecanismos expeditos de comunicação com os media

Descrição: É essencial a montagem de mecanismos e procedimentos que articulem de forma expedita o que se faz no âmbito da DM com os órgãos de comunicação social, de forma a potenciar ao máximo a sua divulgação.

Processos: i) Identificação de interlocutores privilegiados junto dos órgãos de comunicação social; ii) Sensibilização dos interlocutores para a importância da temática da DM, procurando captar a sua atenção para atividades e eventos a divulgar, respeitando a imagem de marca definida para a DM.

Intervenientes: RTA que coordena, todas as entidades com responsabilidade no âmbito da DM; todos os parceiros em rede; órgãos de comunicação social.

Resultados: Consolidação e divulgação da imagem da DM.

QUADRO SÍNTESE DAS AÇÕES PARA O VETOR PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	AÇÕES
Contribuir para uma maior coerência e sustentabilidade do vasto conjunto de atividades económicas na região, potenciando a utilização adequada da DM.	Promover a DM como um agente valorizador das diferentes atividades económicas ligadas direta ou indiretamente ao turismo, nomeadamente à hotelaria e à restauração, à agropecuária e à indústria transformadora.	<ul style="list-style-type: none"> > Consolidar a plataforma WEB sobre a DM > Promover e valorizar a Feira da Dieta Mediterrânica > Divulgar a Dieta Mediterrânica no âmbito da promoção do destino turístico Algarve
	Melhorar o potencial transacionável dos alimentos da Dieta Mediterrânica na região do Algarve	<ul style="list-style-type: none"> > Criar um conjunto de Laboratórios Integrados de Alimentos da Dieta Mediterrânica > Inventariar alimentos tradicionais produzidos no Algarve com recurso a técnicas tradicionais sustentáveis
Contribuir para uma imagem integrada associada à DM, potenciando a sua disseminação de forma coordenada	Criar uma estratégia de comunicação clara e eficaz para a DM	<ul style="list-style-type: none"> > Elaborar um Plano de Comunicação para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica > Elaborar um Manual de Normas Gráficas
	Promover a utilização de uma imagem integrada para a DM	<ul style="list-style-type: none"> > Realizar ações de sensibilização e promoção da imagem associada à DM > Estabelecer mecanismos expeditos de comunicação com os media



2.4 TRANSMISSÃO, ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL

2.4.1) Objetivo Estratégico: Capacitar os agentes de desenvolvimento regional e os profissionais com responsabilidade pela educação, saúde e bem-estar da comunidade e outros, para os valores da DM.

a) Iniciativa Estratégica: Promover o conhecimento no âmbito da DM e a transferência de tecnologia no âmbito da DM.

Ação: Criar oferta formativa pós-graduada no âmbito da DM

Descrição: A formação pós-graduada em DM permite o conhecimento especializado e o desenvolvimento de massa crítica que potencie a salvaguarda da DM, em conjunto com as diversas instituições e organizações públicas e privadas, através da produção de conhecimento e da transferência de tecnologia.

Processos: (i) Estabelecimento de parcerias com Instituições de Ensino Superior, Centros de Investigação e outras entidades e empresas; (ii) Disponibilização da oferta formativa já existente; (iii) Preparação e adequação de um mestrado internacional.

Intervenientes: UAIG e outras Instituições de Ensino Superior.

Resultados: Disseminação do conhecimento sobre DM, potenciando a sua salvaguarda e o desenvolvimento regional sustentável.

Ação: Criar um plano de ação para a formação de profissionais de educação e de saúde

Descrição: A formação de profissionais de educação e de saúde, enquanto agentes de promoção de saberes e de comportamentos, permitirá a clarificação do conceito da DM e a uniformização da informação.

Processos: (i) Conceção de ações de formação sobre o conceito da DM, para a capacitação de profissionais de saúde, educação, intervenção social, entre outros; (ii) Realização de ações de formação junto dos destinatários.

Intervenientes: Grupo de trabalho que integra a UAIG, a ARS Algarve IP, a Direção de Serviços da Região do Algarve (DSR Algarve), a Direção Geral da Educação (DGE) e a Direção Geral da Saúde (DGS).

Resultados: Disseminação do conhecimento sobre DM junto das comunidades escolares e dos agentes dedicados aos cuidados de saúde primários.

Ação: Criar um plano de ação para a sensibilização da comunidade em geral.

Descrição: A replicação dos conhecimentos adquiridos pelos profissionais de educação e de saúde junto das populações, através da realização de ações de sensibilização, é fundamental

para o aumento da literacia da população em DM e para a promoção de boas práticas relacionadas com a DM.

Processos: (i) Conceção de ações de sensibilização, sobre o conceito da DM; (ii) Realização de ações de sensibilização junto da comunidade em geral.

Intervenientes: Grupo de trabalho que integra a UAIG, a ARS Algarve IP, a Direção de Serviços da Região do Algarve (DSR Algarve), a Direção Geral da Educação (DGE) e a Direção Geral da Saúde (DGS).

Resultados: Disseminação do conhecimento junto da comunidade em geral sobre DM.

b) Iniciativa Estratégica: Promover a alimentação mediterrânica

Ação: Realizar sessões de divulgação da Alimentação Mediterrânica nas escolas da região

Descrição: A sensibilização da comunidade escolar, e em particular da população estudantil, é fundamental para a transmissão das saudáveis tradições alimentares às gerações mais jovens, bem como para o aumento da literacia em DM e promoção das práticas alimentares mediterrânicas.

Processos: (i) Integração de docentes na Equipa UAIG; (ii) Realização de sessões de divulgação da alimentação mediterrânica.

Intervenientes: Grupo de trabalho que integra a UAIG, a ARS Algarve IP e as Escolas de Hotelaria e Turismo de Faro e de Vila Real de Santo António.

Resultados: Promoção de hábitos alimentares saudáveis junto da população juvenil, através da DM.

Ação: Promover/Colaborar na realização de workshops sobre Alimentação Mediterrânica

Descrição: A sensibilização da comunidade em geral para a importância de uma alimentação saudável e sustentável com base em produtos mediterrânicos contribui para a preservação das tradições alimentares, o aumento da literacia em DM e a promoção das práticas alimentares mediterrânicas.

Processos: (i) Criação de grupo de trabalho com as entidades com competência neste âmbito; (ii) Preparação de plano de formação; (iii) Implementação do plano de formação.

Intervenientes: Grupo de trabalho que integra a UAIG, a ARS Algarve IP, as Escolas de Hotelaria e Turismo de Faro e de Vila Real de Santo António e outros parceiros que se queiram associar.

Resultados: Disseminação do conhecimento junto da comunidade em geral sobre alimentação mediterrânica.

2.4.2) Objetivo Estratégico: Capacitar a comunidade em geral para os valores da DM.

a) Iniciativa Estratégica: Implementar o conceito e valores da Dieta Mediterrânica na alimentação escolar

Ação: Avaliação dos hábitos alimentares e de saúde e de adesão à Dieta Mediterrânica de jovens residentes no Algarve

Descrição: Realização de um estudo sobre a adesão ao padrão alimentar mediterrânico em adolescentes no Algarve, que terá como objetivos a caracterização alimentar dos adolescentes do Algarve, com idades compreendidas entre os 15 e os 19 anos, e a avaliação do nível de adesão ao padrão alimentar mediterrânico.

Processos: (i) Análise dos hábitos alimentares e de hábitos de saúde da população destinatária e estudo da respetiva adesão à Dieta Mediterrânica; (ii) Divulgação dos resultados e sensibilização da comunidade escolar.

Intervenientes: CCDR Algarve e UAAlg que coordenam, ARS Algarve IP, escolas de ensino secundário do Algarve e centros escolares Andaluzes com refeitório.

Resultados: Caracterização dos hábitos alimentares e da adesão ao padrão alimentar mediterrânico desta população. Promoção do conhecimento sobre a DM.

Ação: Estudo da oferta alimentar nas Escolas Secundárias

Descrição: Realização de um estudo sobre a oferta alimentar (refeitórios escolares, bares e máquinas de venda automática) nas escolas secundárias e respetiva adequação ao padrão alimentar mediterrânico.

Processos: (i) Análise da oferta alimentar nas escolas secundárias (refeitórios escolares, bares, máquinas de venda automática); (ii) Divulgação dos resultados; (iii) Promoção do padrão alimentar mediterrânico junto da população escolar.

Intervenientes: CCDR Algarve e ARS Algarve IP que coordenam, UAAlg, escolas de ensino secundário do Algarve e centros escolares Andaluzes com refeitório.

Resultados: Promoção da adesão ao padrão alimentar mediterrânico por parte dos jovens da área de cooperação transfronteiriça, através da implementação de boas práticas em alimentação mediterrânica.

Ação: Promoção da literacia em padrão alimentar mediterrânico da comunidade escolar.

Descrição: Intervenção nas escolas secundárias da área de cooperação transfronteiriça para promover a literacia sobre alimentação mediterrânica da comunidade escolar.

Processos: (i) Conceção e divulgação de diversos materiais de apoio à difusão de informação promotora da literacia dos

destinatários em alimentação saudável e saúde, nomeadamente em suporte vídeo, jogo eletrónico, folhetos, flyers e cartazes; (ii) Realização de reuniões de sensibilização com a comunidade escolar, nomeadamente alunos, pais e encarregados de educação, professores e funcionários não-docentes.

Intervenientes: CCDR Algarve e ARS Algarve IP que coordenam, UAAlg, jovens das escolas de ensino secundário do Algarve e todas as crianças dos centros escolares Andaluzes com refeitório.

Resultados: Promoção da adesão ao padrão alimentar mediterrânico por parte dos jovens da área de cooperação transfronteiriça, através da implementação de boas práticas em alimentação mediterrânica.

b) Iniciativa Estratégica: Promover a salvaguarda da DM pela comunidade, através do conhecimento

Ação: Apoiar e promover iniciativas de criação artística e cultural

Descrição: A sensibilização da comunidade em geral e de alguns grupos em particular é fundamental para o aumento da literacia da população em DM e promoção de práticas relacionadas com a DM, nas suas várias vertentes.

Processos: (i) Criação de grupo de trabalho com a participação das principais entidades com responsabilidade neste âmbito; (ii) Preparação de plano de ação; (iii) Implementação do plano de ação.

Intervenientes: DRC Algarve que coordena, UAAlg, associações culturais e de desenvolvimento local. Todas as entidades com responsabilidade neste âmbito.

Resultados: Disseminação do conhecimento sobre DM, contribuindo para a sua salvaguarda.

Ação: Apoiar, promover e organizar iniciativas de educação não formal

Descrição: Envolvimento de toda a rede de parceiros com responsabilidade na DM em ações concertadas de organização de ações de educação não formal, promovendo o conhecimento sobre a DM.

Processos: (i) Criação de grupo de trabalho com a participação das principais entidades com responsabilidade neste âmbito; (ii) Preparação de plano de ação; (iii) Implementação do plano de ação.

Intervenientes: DRC Algarve que coordena, CCDR Algarve, DRAPAIG, UAAlg, ARS Algarve IP e todas as entidades com responsabilidade neste âmbito.

Resultados: Transmissão de conhecimento sobre a DM, contribuindo para a sua salvaguarda.

QUADRO SÍNTESE DAS AÇÕES PARA O VETOR TRANSMISSÃO, ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	AÇÕES
Capacitar os agentes de desenvolvimento regional e os profissionais com responsabilidade na educação, saúde e bem-estar da comunidade e outros, para os valores da DM	Promover o conhecimento e a transferência de tecnologia no âmbito da DM	<ul style="list-style-type: none">> Criar oferta formativa pós-graduada no âmbito da DM> Criar um plano de ação para a formação de profissionais de educação e de saúde> Criar um plano de ação para a sensibilização da comunidade em geral
	Promover a alimentação mediterrânica	<ul style="list-style-type: none">> Realizar sessões de divulgação da Alimentação Mediterrânica nas escolas da região> Promover/Colaborar na realização de workshops sobre Alimentação Mediterrânica
Capacitar a comunidade em geral para os valores da DM	Implementar o conceito e valores da DM na alimentação escolar	<ul style="list-style-type: none">> Avaliação dos hábitos alimentares e de saúde e de adesão à Dieta Mediterrânica de jovens residentes no Algarve> Estudar a oferta alimentar nas escolas secundárias> Promoção da literacia em padrão alimentar mediterrânico da comunidade escolar
	Promover a salvaguarda da DM pela comunidade, através do conhecimento	<ul style="list-style-type: none">> Apoiar e promover iniciativas de criação artística e cultural> Apoiar, promover e organizar iniciativas de educação não formal

3 INDICADORES

3.1 INDICADORES: IDENTIFICAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO

INDICADORES

Afirmar o Algarve como região de excelência na investigação e produção de conhecimento no âmbito da Dieta Mediterrânica (DM).

Número de projetos de investigação financiados

Nº de projetos de transferência de conhecimento

Nº de publicações em revistas com IF

Nº de teses de mestrado e doutoramento

Nº de parcerias

Nº de ações em parceria

Nº de repositórios com categorias e descritores da DM

Nº de candidaturas

Nº de projetos aprovados e financiamento aprovado

% de candidaturas aprovadas

Nº de mecenas

Nº de prémios atribuídos

Aumentar o impacto do conhecimento produzido no âmbito da DM

Grau de cumprimento do plano de disseminação do conhecimento (%)

Nº de seminários e outros eventos apoiados

Nº de participantes nos seminários e outros eventos

Nº de produtos certificados associados à DM

3.2 INDICADORES: PRESERVAÇÃO E PROTEÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES
Envolver a comunidade da região do Algarve, incluindo os agentes dos vários setores produtivos, na salvaguarda da DM.	N.º de ações de sensibilização para a comunidade em geral
	N.º de ações de sensibilização para os agentes dos setores produtivos
	N.º de ações de salvaguarda da DM com a participação da comunidade
	N.º de ações de salvaguarda da DM com a participação dos agentes dos setores produtivos
	N.º de manifestações imateriais inventariadas
	N.º de protocolos realizados para o desenvolvimento de processos de manifestações do PCI
	N.º de produtos agrícolas e de produtos da pecuária caracterizados
	N.º de artesões integrados na rede
	N.º de rotas e percursos integrados na Rota da DM
	N.º de visitantes que utilizaram os produtos e percursos da Rota da DM
	N.º de ações de divulgação de boas práticas no âmbito da DM
	N.º de participantes nas ações de divulgação de boas práticas no âmbito da DM
	Contribuir para a valorização do Património Cultural Imaterial na sociedade e integração da sua salvaguarda no Planeamento Regional.
N.º de ações de boas práticas implementadas no âmbito da DM	
N.º de entidades que contribuem para as boas práticas implementadas	
N.º de fichas de paisagens culturais inventariadas	
N.º de fichas de manifestações religiosas inventariadas	

3.3 INDICADORES: PROMOÇÃO, VALORIZAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO INDICADORES

Contribuir para uma maior coerência e sustentabilidade do vasto conjunto de atividades económicas na região, potenciando a utilização adequada da DM como um valor acrescentado

Nº de parceiros com conteúdos no site da DM

Nº de acessos ao site total e por país

Nº de expositores na Feira da DM, por setor de atividade

Nº de visitantes na Feira da DM

Nº de Laboratórios Integrados de Alimentos da DM realizados

Nº de participantes nos laboratórios

Nº de entidades envolvidas na organização dos laboratórios

1 ebook sobre alimentos tradicionais

Nº de acessos e de downloads do ebook, total e por país

Contribuir para uma imagem integrada associada à DM, potenciando a sua disseminação de forma coordenada

1 Plano de Comunicação

1 relatório de monitorização e avaliação do Plano de Comunicação

1 Manual de Normas Gráfico

Nº de ações de divulgação sobre os objetivos da comunicação e da mensagem

Nº e entidades participantes nas ações de divulgação sobre os objetivos da comunicação e da mensagem

Nº de participantes nas ações de divulgação sobre os objetivos da comunicação e da mensagem

Nº de ações de divulgação do Manual de Normas Gráficas

Nº e entidades participantes nas ações de divulgação do Manual de Normas Gráficas

Nº de participantes nas ações de divulgação do Manual de Normas Gráficas

3.4 INDICADORES: TRANSMISSÃO, ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO INDICADORES

Capacitar os agentes de desenvolvimento regional e os profissionais com responsabilidade pela educação, saúde e bem-estar da comunidade e outros, para os valores da DM

Número de formações pós-graduadas criadas no âmbito da DM

Nº de estudantes inscritos nas formações pós-graduadas e nº de formados

1 plano de ação para a formação de profissionais de educação e saúde

1 relatório de monitorização do plano de ação para a formação de profissionais de educação e saúde

Nº de ações de formação de profissionais de educação e saúde realizadas e nº de participantes

Nº de entidades envolvidas na realização das ações de formação de profissionais de educação e saúde realizadas

1 plano de ação para a sensibilização da comunidade em geral

1 relatório de monitorização do plano de ação para a sensibilização da comunidade em geral

Nº de ações de sensibilização da comunidade em geral realizadas e nº de participantes

Nº de entidades envolvidas na realização de ações de sensibilização da comunidade em geral

Nº de sessões de divulgação da alimentação mediterrânica nas escolas, nº de escolas envolvidas e nº de participantes

Nº de workshops sobre alimentação mediterrânica realizados e nº de participantes

Nº de entidades envolvidas na realização dos workshops sobre alimentação mediterrânica

OBJETIVO ESTRATÉGICO INDICADORES

Capacitar a comunidade em geral para os valores da DM

1 estudo sobre a adesão ao padrão alimentar mediterrânico em adolescentes no Algarve

1 estudo sobre a oferta alimentar (refeitórios escolares, bares e máquinas de venda automática) nas Escolas Secundárias

Nº sessões de divulgação dos estudos e nº de participantes

Nº de intervenções na comunidade escolar para promoção da literacia em DM e nº de participantes

1 plano de ação para o aumento da literacia em DM através de iniciativas de criação artística e cultural

1 relatório de monitorização do plano de ação para o aumento da literacia em DM através de iniciativas de criação artística e cultural

1 plano de ação para o apoio, promoção e organização de iniciativas de educação não formal.

1 relatório de monitorização do plano de ação para o apoio, promoção e organização de iniciativas de educação não formal.

4. DESENVOLVIMENTOS PARA O FUTURO

O Plano de Atividades para a Salvaguarda da DM na Região do Algarve esteve em consulta pública de 24 de março a 15 de maio de 2018. Alguns dos contributos recebidos não puderam nesta fase, ser integrados no presente documento como atividades a desenvolver até 2021, dada a sua relevância optou-se pela sua integração nesta secção, para que assim que possível possa ser promovida a sua implementação:

- > Proceder ao inventário sistemático e evolutivo das componentes materiais e imateriais relacionadas com a Dieta Mediterrânica em todo a região;
- > Realizar uma "Carta Gastronómica do Algarve", inserida no processo de valorização do património cultural da região;
- > Criar uma rede de lojas acreditadas ou reconhecidas para venda de produtos da DM.

